



ENTRE DOCES E SALGADOS

O grupo Aroma de Mulher da comunidade Pio X, distrito de Aratiba, vem trabalhando com a fabricação de doces e salgados há meses. Na última visita da Cáritas Diocesana a este grupo percebeu-se muito entusiasmo e dedicação entre todas as integrantes. Dentre os doces destacam-se bolachas de milho, manteiga, côco, amendoim, chocolate, goiabinha, gostoli e outras delícias. Os salgados como rizoles, agnoline, palitos de orégano, lasanha, pizza e outros fazem parte também das encomendas do grupo. Segundo elas o grupo está conseguindo tirar uma renda extra para ajudar no orçamento familiar. A Cáritas se alegra ao ver um grupo de mulheres, em uma pequena comunidade, se organizando e trabalhando para ajudar no sustento da família.

Desejamos ao grupo sucesso em seu empreendimento. Este é mais um grupo dos Projetos Alternativos Comunitários que a Cáritas Diocesana de Erechim apóia e incentiva, pois acredita no trabalho em grupo.

ACONTECEU

No último dia 08 de agosto as Animadoras Paroquiais de Cáritas, com muito entusiasmo, se reencontraram no Centro Diocesano de Pastoral para planejar e discutir as próximas atividades da Cáritas. Conforme planejamento anual ficou estabelecido que o Retiro com as animadoras e mais duas pessoas de cada paróquia será no dia 29 e 30 de outubro em Marcelino Ramos, mais precisamente

no 5º Rancho. O encontro será de reflexão e confraternização, tendo como assessor o Pe. Eli Benincá, com o tema: Espiritualidade do(a) agente de Cáritas no serviço da solidariedade com os mais necessitados. Para esse encontro as animadoras se comprometeram com os lanches para os dois dias de encontro.

Também ficou estabelecido que cada Cáritas Paroquial enviará o relatório de atividades e prestação de contas até o dia 30 de novembro para a Cáritas Diocesana. As animadoras paroquiais solicitaram como Segunda Oficina de Artesanato, artigos de decoração ou de presentes para o final de ano. Esta oficina será realizada dia 29 de setembro em lugar a ser confirmado. Para o próximo encontro, que será dia 10 de outubro, as animadoras irão planejar o natal dos atendidos e o encerramento das atividades junto à Cáritas Diocesana.

O encontro com as animadoras paroquiais foi encerrado com a entrega das camisetas comemorativas aos 20 anos da Cáritas Diocesana.

VOCÊ SABIA QUE...

Cada pessoa consome 2 árvores por ano em papéis (para escrever, guardanapos, embrulhos, etc...);

Cada pessoa gera 10 vezes seu próprio peso em refugos domésticos por ano;

No Brasil são produzidas 250.000 toneladas de lixo diariamente;

Cada pessoa descarta 45 kg de plástico por ano;

Somente 1% da água doce do planeta pode ser usada para consumo humano.

PARA ONDE TUDO ISSO VAI?

Lixões: depositado diretamente no solo, podendo contaminar nossas águas - 88%;

Aterros Sanitários: método adequado de destinação, que protege o meio ambiente - 10%;

Encaminhamento para reciclagem - 2%;

E QUANTO TEMPO ISSO LEVA PARA SE DECOMPOR?

Vidro: Indeterminado: o vidro jogado no solo, nunca mais se decompõe.

Plástico: 450 anos.

Alumínio: 200 a 500 anos.

Lata: 100 anos.

Papel e alimentos: 2 a 4 semanas.

Nós podemos mudar esses números, evitando jogar lixo no meio ambiente e praticando 3 regras:

Primeira: Reduzir: gerar menos lixo evitando desperdício. Ex: utilizar a frente e o verso do papel para escrever.

Segunda: Reutilizar: usar o lixo antes de descartá-lo, para a mesma função ou utilizá-lo de outras formas. Ex: usar garrafas de plástico para fazer vasos, guardar grãos.

Terceira: Reciclar: aproveitar produtos jogados no lixo para a fabricação de novos objetos. Ex: O plástico usado em bolsas ou canos de PVC e outros.

UNINDO CAMPO E CIDADE

Com o objetivo de aproximar os agricultores da Agricultura Familiar Ecológica pertencentes à Feira Eco-terra e os consumidores urbanos beneficiados pelo Projeto da Compra Antecipada da Agricultura Familiar - CONAB, do

Programa Fome Zero do Governo Federal, durante todo o dia 17 de agosto aconteceu o primeiro intercâmbio entre o campo e a cidade, no Bairro Progresso, Erechim.

Aproximadamente 70 pessoas participaram desta atividade que teve início pela manhã com uma breve conversa de contextualização do bairro feita por uma das beneficiadas pelo projeto. Os agricultores também explicaram o sentido do encontro. Em seguida as famílias mostraram alguns pontos do bairro como as escolas, o posto de saúde e suas próprias casas. Durante a conversa nas residências os agricultores vivenciaram as experiências e dificuldades que as famílias vivem. Elas reafirmaram a importância do programa que disponibiliza os alimentos vindos da Agricultura em suas refeições e a falta que esta faz quando não vem.

Em seguida todos almoçaram no salão da Paróquia São Francisco de Assis, onde uma parte da alimentação foi partilhada pelos próprios agricultores.

Após o almoço aconteceu a partilha e a avaliação do encontro. Conforme alguns depoimentos dos participantes, destacamos:

Foi muito positivo porque os agricultores puderam conhecer quem está sendo beneficiado com o programa, ao mesmo tempo que encontram estímulo para a produção;

É uma forma de aproximar o rural do urbano, podendo oferecer seus produtos diretamente ao consumidor;

As pessoas que receberam os agricultores sentiram-se valorizadas, pois foi a primeira vez que tiveram a possibilidade de mostrar a realidade em que vivem.

O dia encerrou com o compromisso da cidade ir conhecer o campo.

DICAS DE SAÚDE

Dor de Garganta

FONTE: Livro Medicina Alternativa de A a Z.

Com o sobe e desce da temperatura nos tornamos alvos dos resfriados e gripes, porém com eles as enfermidades da garganta aparecem de carona.

As enfermidades da garganta apresentam variados sintomas, que são relacionados a diversas causas. É necessário identificar e tratar a origem do mal para solucionar o problema.

As inflamações da garganta exigem tratamento cuidadoso e urgente, pois propiciam o surgimento de Reumatismo Infeccioso, quando não são devidamente combatidas.

Enquanto persistir a inflamação, permita que sua laringe descanse, evitando falar, evitando as correntes de ar, o contato com poeira e com fumaça. Adote alimentações naturais, compostas de frutas frescas da época e de vegetais crus; entre as refeições, beba água pura e fresca em abundância.

As principais doenças cujos sintomas se manifestam na garganta são: faringite, gripe, inflamação na garganta, laringite, nevralgia, resfriado e sífilis.

DICAS DE TRATAMENTO

HORTALIÇAS: Suco de pepino adoçado com mel de abelhas. Tomar 250 ml 2 vezes ao dia. Cataplasma na região da garganta com rodela de pepino. Suco de tomates verdes. Fazer gargarejos 6 vezes ao dia.

FRUTAS: Suco puro de abacaxi, adoçado com mel de abelha. Fazer gargarejos 4 vezes ao dia. Suco puro e aquecido de maçã com mel de abelha. Fazer gargarejo 4 vezes ao dia. Chá das flores secas de Romã (30 g para 1 litro de água). Fazer gargarejo 4 vezes ao dia.

PLANTAS: Chá de malva usando toda a planta (20 g para 1 litro de água). Fazer gargarejo 4 vezes ao dia. Também

se pode usar Alfavaca, Angélica e Trevo-cheiroso.

AGENDA CÁRITAS

SETEMBRO

03 - Calçada da Solidariedade - Passo Fundo

03 e 04 - Dia da Partilha - Diocese de Erechim

07 - Grito dos excluídos e das excluídas

12 - Reunião Metas, Projetos, Setores e Movimentos

14 - Visita à Cáritas Paroquial N. Sra. dos Navegantes - Campinas do Sul

26 - Reunião das Pastorais Sociais

29 - Oficina de Artesanato - Motivos Natalinos

OUTUBRO

01 e 02 - Dia da Partilha - Diocese de Erechim

03 e 04 - Reunião das Comissões e Conselho Regional - Porto Alegre

10 - Encontro das Animadoras Paroquiais de Cáritas

24 - Conselho Diocesano de Avaliação de Projetos

29 e 30 - Retiro da Cáritas Diocesana - Parque 5º Rancho - Marcelino Ramos

A FORÇA DA SOLIDARIEDADE DOS FRACOS

Leonardo Boff

“Dona Rita vive na favela. A pobreza é grande. Muitas vezes, os filhos não têm o que comer. Cada manhã sai de casa para trabalhar. É empregada no bairro rico da cidade. Há dias que também passa fome.

Mesmo assim trabalha com afinco.

Certa feita, ao meio-dia, lhe trazem um prato feito e abundante. Dona Rita não come. Apenas chora. Momentos depois, lhe trazem um copo de suco de caju.

Perguntam:

- Dona Rita, por que não come? Por que deixou o prato de lado?

Dona Rita diz:

- Meus filhos em casa estão passando fome. Como posso comer se eles não comem?

- Que é isso, Dona Rita? atalha um outro empregado. A senhora não está com fome?

- Sim estou, respondeu ela.

- Então, coma. O que tem a ver isso com os seus filhos? Mate a fome, para poder ainda ajudar em casa e ter força para trabalhar.

- Não, hoje não como, respondeu determinada Dona Rita. Se comer, esta comida me faz mal. Prefiro sentir o que meus filhos sentem, a fome, em vez de comer esta comida. Se não, que mãe sou eu? Não quero deixar de ser mãe, por causa de um prato de comida.

Dona Rita certamente não sabia definir o que é solidariedade. Mas a viveu plenamente. No seu sentido mais profundo e radical. Lá, naquele nível em que as pessoas se identificam com o destino das outras, no sofrimento e na alegria, na dor, na fome, na prostração, aí está a solidariedade.”

Trecho extraído do livro: Solidariedade
Caminho da Paz.

A todos(as) um forte abraço,
Laercio Francisco Sponchiado
Coordenador Diocesano da Cáritas de
Erexim
Fone: 54 522 3611
E-mail: caritas@mitraerechim.org.br